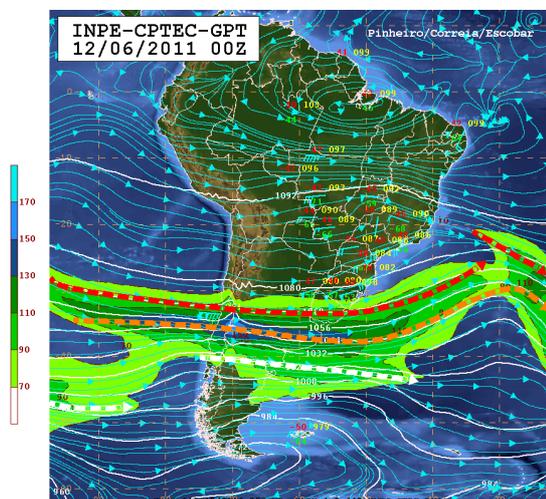




Análise Sinótica

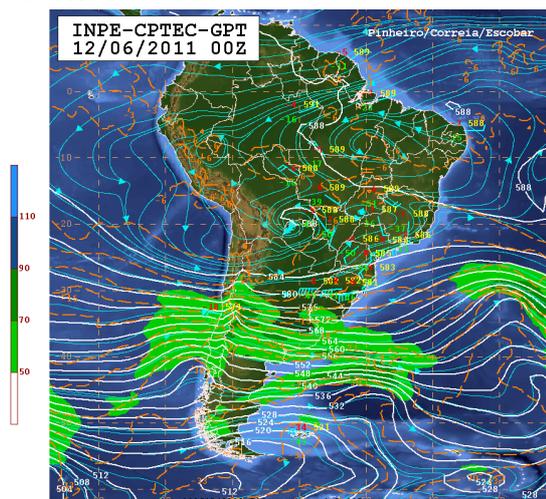
12 June 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



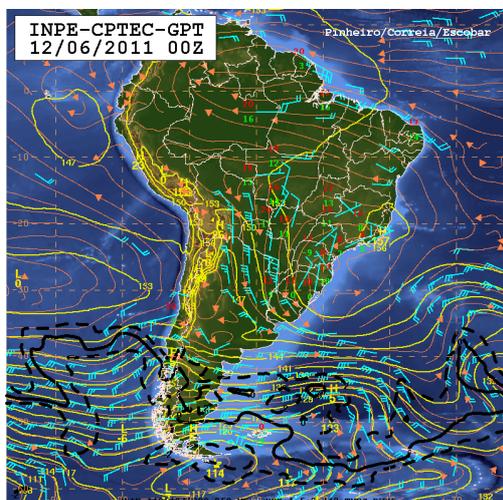
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z deste domingo (12/06), percebe-se o amplo cavado sobre o Atlântico associado a uma onda frontal em superfície. Sobre a Região Sudeste nota-se um cavado de onda mais curta com seu eixo inclinado em direção ao cavado frontal no oceano e provoca nuvens do tipo cirrus sobre áreas do Centro-Oeste e do Nordeste no dia de hoje (ver imagem de satélite). O cavado no oceano é contornado pelo Jato Subtropical (JST) e pelo ramo Norte do Jato Polar (JPN). Um outro cavado de pequena amplitude é observado sobre o Paraguai, mas que não forma nuvens. No centro da Argentina nota-se uma região fortemente baroclínica com isotacas de 130 kts associadas ao acoplamento do JST, JPN e JPS.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z deste domingo (12/06), observamos um comportamento bastante similar ao descrito na alta troposfera, ou seja, percebe-se a circulação ciclônica sobre o Atlântico e também no norte de MG. Uma circulação anticiclônica pode ser observada sobre a Região Nordeste, sobre o Norte e sobre faixa norte da Região Centro-Oeste. O núcleo deste sistema sobre o continente está posicionado sobre o sul do PA (08S/57W). O escoamento ciclônico de um cavado com forte curvatura predomina sobre o centro da Argentina, onde também se observam ventos fortes, acima de 50 kts. Nesta região o gradiente de temperatura é forte com valores indo de -27C a -9C.

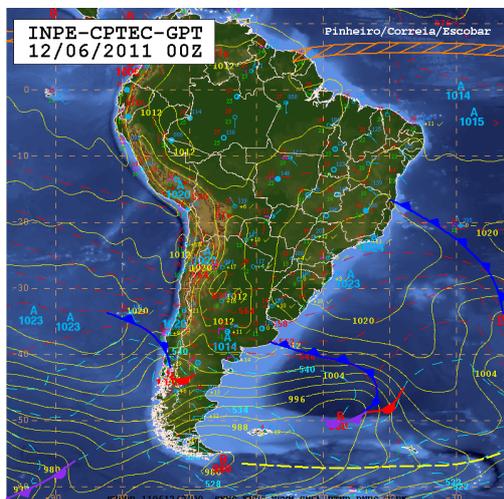
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z deste domingo (12/06) nota-se o padrão de circulação anticiclônico predominando sobre o Brasil e parte do Atlântico. Esse padrão favorece o escoamento de sudeste no litoral leste da Região Nordeste para onde os ventos transportam umidade do oceano. Por outro lado a borda oeste/sudoeste dessa circulação anticiclônica advecta ar quente por meio do Jato de Baixos Níveis desde o sul da Amazônia até o Sul do Brasil e Uruguai. O centro da Argentina, como citado na análise de níveis médios está marcada por uma região baroclínica, com ventos forte de sudoeste ao sul dessa região, onde a temperatura chega a 0C. Ao norte dessa região os ventos são de quadrante norte com temperatura de 16C.

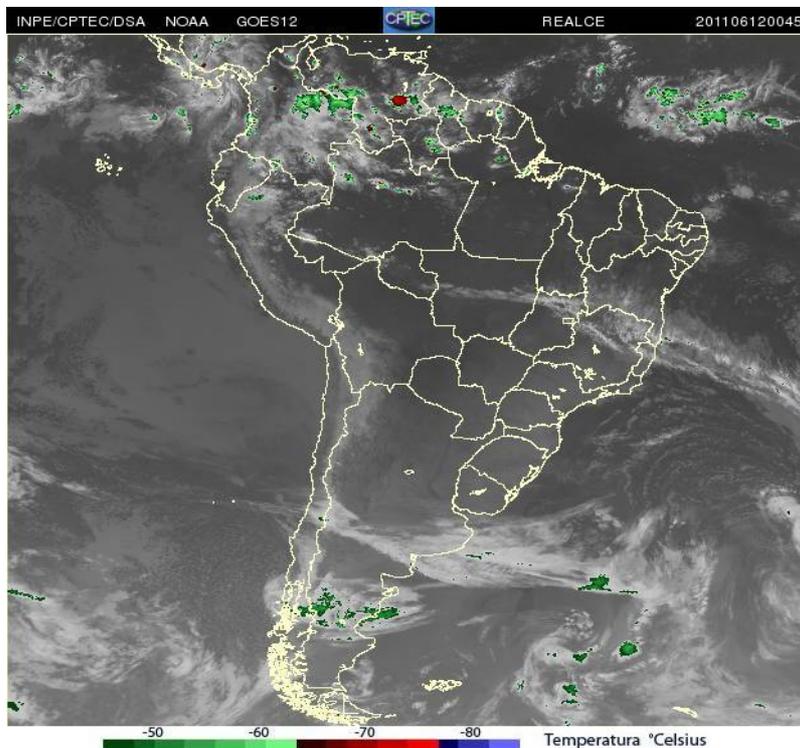


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 12Z deste domingo (12/06), observa-se uma frente fria no Atlântico que se estende até o leste da BA, onde atua de forma estacionária. O anticiclone pós-frontal atua sobre o Sul e Sudeste do Brasil, com centro amplo de 1025 hPa sobre o estado do RJ se estendendo pelo oceano. Este sistema de alta pressão se estende como uma crista até o sul da BA, favorecendo a convergência de umidade no litoral deste estado. Uma frente fria é observada sobre o Atlântico ao sul de 40S, com baixa pressão oclusa de 989 hPa. Ao sul de 50S podem ser observados transientes e cavados que se deslocam zonalmente. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) aparece centrada com valor pontual de 1026 hPa em torno de 36S/78W, deslocada para leste de sua posição climatológica. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) situa-se centrada a leste de 10W, fora desta figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 3N e 9N sobre o Pacífico. Sobre o Atlântico este sistema oscila em torno de 6N e 8N.

Satélite



12 June 2011 - 00Z



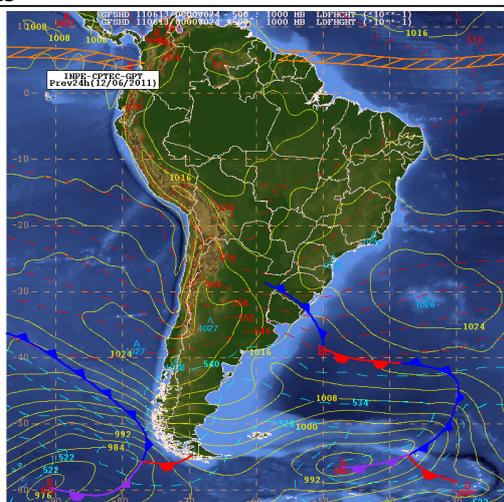
Previsão

Neste domingo (12/06/2011), o sistema frontal sobre o Atlântico ainda se estende de forma estacionária até o leste da Bahia onde causa precipitação. Os modelos RPSAS, T213 e Ensemble, mostram menor volume de chuva para o leste da Bahia na comparação com os modelos ETA20, ETA40 e GFS. Em 48 e 72h horas de previsão a principal diferença entre os modelos está no RPSAS que organiza instabilidade e precipitação cruzando o Brasil do Norte ao Sudeste, o que não se observa nos outros modelos. Isso pode ser explicado pela fase e amplitude da onda em 250 hPa sobre o Brasil que é bem diferente no RPSAS na comparação com os outros modelos e implica em maior divergência nesse nível no RPSAS sobre o Centro-Oeste do Brasil.

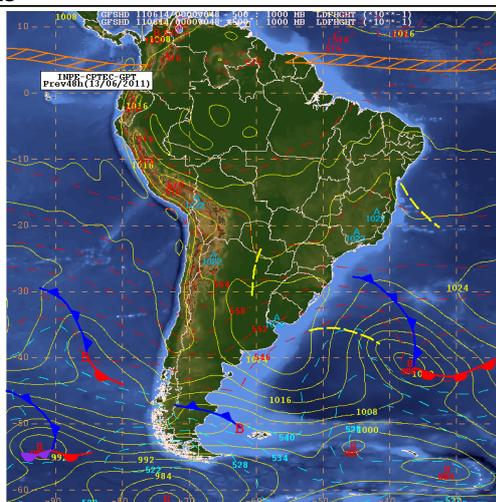
Elaborado pelo Meteorologista Giovanni Dolif

Mapas de Previsão

24 horas

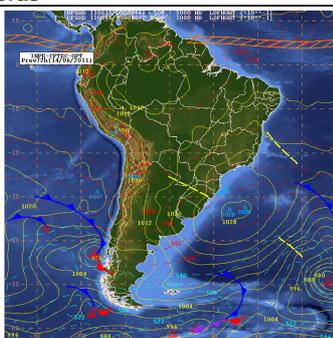


48 horas

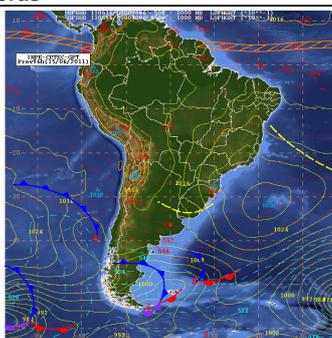


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

